

## Questões em economia \*

Comente as seguintes afirmações:

### 3. Correção monetária — “Sem prêmio”

Do Ministro Mário Henrique Simonsen, ao negar que o Governo esteja cogitando de aplicar a correção monetária aos depósitos para viagem ao exterior:

— Se fizéssemos isso, não haveria mais depósito, mas, sim, um prêmio de viagem ao exterior.<sup>1</sup>

### 4. Psicologia

Desde o dia 5 de janeiro, muitos analistas do mercado de capitais vêm procurando explicar o verdadeiro fenômeno das cadernetas de poupança — que crescem apesar de renderem menos que a inflação e menos que outras aplicações.

\* As questões 1 e 2 foram publicadas na RBE n. 1/78.

<sup>1</sup> Informe econômico. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 maio 1978.

Uma das respostas talvez possa ser encontrada não nos manuais de economia, mas nos de psicologia. A caderneta de poupança é o único investimento que não exige uma conversa com o gerente do banco.<sup>2</sup>

##### 5. “Campo neutro” – José Inácio Werneck

Discute-se muito o problema da Fugap, mas poucos parecem se ter dado conta de que o assunto vem sendo examinado por um Grupo de Trabalho interministerial e deve encontrar uma solução do maior bom senso: a ampliação da organização ao nível nacional e sua sustentação por meio de 3% da verba retirada na Loteria Esportiva pelo Imposto de Renda.

De fato, querer que a Fugap viva de descontos nos salários dos jogadores, como pretende o Flamengo, é irreal, e por um motivo muito simples: nem uma dedução de 50% ou 60% daria para mantê-la, já que a base de apoio – isto é, o número de atletas – é muito pequena.

Em se tratando de jogadores de futebol, é necessário se levar em conta as *características todas particulares da profissão*, incluída pelos técnicos entre aquelas de brilho efêmero, isto é, com um pico de remuneração geralmente elevado, mas de duração pequena.

Assim, já que, em qualquer dado momento, os praticantes são poucos, a solução a que se chegou foi a de recolher as contribuições entre os torcedores, que são muitos. E inicialmente a FUGAP surgiu como uma cota extra, sobre e além do preço do ingresso. Isto é: se a entrada era Cr\$ 5,00 se cobriariam, por exemplo, Cr\$ 5,00 mais Cr\$ 0,10 para a Fugap e portanto *não se estaria* tirando dinheiro dos clubes.<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Id. *ibid.*, 7 fev. 1977.

<sup>3</sup> *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 11 set. 1974.